



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Conselho Superior

RESOLUÇÃO 33/2022 - CONSUP/RE/IFAP

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Francês Intermediário Modalidade Educação à Distância, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no Processo nº 23228.000505/2022-29, e as deliberações na 53ª Reunião Híbrida Ordinária do Conselho Superior do IFAP,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Francês Intermediário Modalidade Educação à Distância, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º Esta resolução entrar em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Adriella Nunes Ferreira Bronze**, Reitora em exercício - CD1 - GAB, em 25/04/2022 13:34:36.

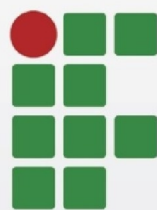
Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/04/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 32903

Código de Autenticação: 769dc92e26



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
**FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM
FRANCÊS INTERMEDIÁRIO**
MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



**INSTITUTO
FEDERAL**
Amapá

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ • IFAP

MARIALVA DO SOCORRO RAMALHO DE OLIVEIRA DE ALMEIDA
REITOR(A)

VICTOR HUGO GOMES SALES
PRÓ-REITOR(A) DE ENSINO

ROMARO ANTONIO SILVA
PRÓ-REITOR(A) DE EXTENSÃO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

DIOGO BRANCO MOURA
PRÓ-REITOR(A) DE GESTÃO DE PESSOAS

ANA PAULA ALMEIDA CHAVES
PRÓ-REITOR(A) DE ADMINISTRAÇÃO

KARINA PINGARILHO PASCHOALIN
PRÓ-REITOR(A) DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

MÁRCIO GETÚLIO PRADO DE CASTRO
DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* MACAPÁ

LUCILENE DE SOUSA MELO
DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* LARANJAL DO JARI

MARLON DE OLIVEIRA NASCIMENTO
DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* SANTANA

JOSÉ LEONILSON ABREU DA SILVA JÚNIOR
DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* PORTO GRANDE

ELIEL CLEBERSON DA SILVA NERY
DIRETOR(A) GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO OIAPOQUE

ORIAN VASCONCELOS CARVALHO
COORDENADOR(A) DO C.R. DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI

Franck Wirlen Quadros dos Santos

Márcia Helena Matias Pereira

Marcos Almeida da Costa

Marlon Correa Amaral

Patrícia Fernanda da Silva Freitas

Priscila de Jesus Braga Coelho

Portaria nº 24 e 28/2022 DIGERAL/MCP/IFAP.

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
CNPJ:	10.820.882/0004-38
Esfera Administrativa:	Federal
Endereço:	Rodovia BR 210, km 03, s/n, Bairro Brasil Novo, Macapá/AP
Contato:	+ (55) 96 3521-1334
Site:	http://home.ifap.edu.br/

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso:	Francês Intermediário
Eixo Tecnológico:	Desenvolvimento Educacional e Social
Nível:	Formação Inicial e Continuada
Modalidade:	Educação a Distância
Carga Horária:	160 horas

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	5
2. OBJETIVOS.....	9
2.1. Objetivo Geral.....	9
2.2. Objetivos Específicos.....	9
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	9
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	10
4.1 Área de Atuação.....	10
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	11
5.1. Forma de Organização do Curso.....	11
5.2. Metodologia.....	11
5.3. Matriz Curricular.....	12
5.4. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas; bibliografia básica bibliografia complementar.....	12
5.5. Orientações Metodológicas para oferta do Curso na Modalidade Presencial	16
6. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	18
6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	18
7. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	21
7.1. Biblioteca.....	21
7.2. Estrutura Didático Pedagógica.....	21
8. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	23
8.1 Pessoal Docente.....	23
8.2 Pessoal Técnico Administrativo.....	24
9. CERTIFICADO.....	26
REFERÊNCIAS.....	26

1. JUSTIFICATIVA

A Língua Francesa, com uma estimativa de 300 milhões de falantes em todo o mundo, figura como a quinta língua mais falada depois do chinês, inglês, espanhol e árabe, e a única, além do inglês, utilizada nos cinco continentes (Organização Internacional da Francofonia - OIF, 2019), o que possibilitou, ao longo dos séculos, uma inter-relação linguística, social e cultural nessas regiões. Além disso, ela integra o rol de idiomas oficiais utilizados na Organização das Nações Unidas – ONU, para divulgação de informações e documentos institucionais a toda a população global.

Nesse sentido, a vitalidade da língua francesa se distingue por seu status (intensidade, localização, especialização por área e o crédito que lhe é dada) e pela influência que exerce em diferentes cenários, pois é o idioma oficial em 32 estados e governos; uma língua de instrução para mais de 80 milhões de pessoas em 36 países e territórios; uma língua estrangeira aprendida por mais de 50 milhões de pessoas; divulgada como um idioma da mídia internacional (TV5 Monde, Radio France Internationale - RFI, ou France 24, Euronews, British Broadcasting Corporation News - BBC News, China Global Television Network - CGTN chinesa ou RT russa); e também é considerado o terceiro idioma mais falado no mundo dos negócios e a quarta língua mais utilizada na internet (OIF, 2019). Então, como se observa, o francês é uma linguagem multimodal utilizada na cooperação, na afirmação cultural e simbólica, na socialização, na solidariedade, no desenvolvimento sustentável, na ação política e estratégica, econômica, profissional, digital, e na comunicação do comércio internacional (idem).

No esforço de consolidar-se como centro de excelência na educação profissional e tecnológica no Estado do Amapá, o IFAP procura promover o desenvolvimento tecnológico realizando pesquisas articuladas com os setores produtivos e a sociedade, bem como parcerias internacionais para auxiliar e incentivar a inovação no ensino e melhoria nos processos internos dos campi. Para esse fim, é essencial que os estudantes atestem proficiência em língua francesa. A fim de

fortalecer as parcerias existentes e criar oportunidades de interação Brasil-França, a comunidade escolar ligada ao Oiapoque necessita de formação continuada nessa língua, possibilitando o preparo adequado para os testes de proficiência em francês, e também a utilização desse idioma em circunstâncias educacionais e nas vivências sociais ampliando a oportunidade de acesso à informação.

A importância de aprender uma língua estrangeira vai além dos benefícios no âmbito profissional, contribuindo, também, para a formação plena do indivíduo, possibilitando-lhe ampliar seu conhecimento cultural e sua compreensão de mundo. Ademais, os efeitos da globalização demandam cada vez mais o domínio de línguas estrangeiras. Vale ressaltar, ainda, elementos internos ao indivíduo que, muitas vezes, são decisivos na busca por um ensino formal de língua estrangeira: i) crescimento pessoal através do contato com um novo universo linguístico e cultural; ii) desenvolvimento intelectual e iii) aperfeiçoamento profissional. (BRASIL, 1999; OLIVEIRA; WILDNER, 2010b; SEDYCIAS, 2005). Por estas razões, este curso de formação continuada atende as necessidades complementares de formação dos estudantes.

No mais, essa língua também contribuiu para a formação cultural, intelectual e institucional da nação brasileira, fornecendo ideias políticas, filosóficas, religiosas, modelos escolares, universitários e militares, o que reforça, nesse sentido, o compartilhamento de valores democráticos, humanistas e igualitários em comum entre os dois países (Ministério das Relações Exteriores do Brasil – MRE, <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/ficha-pais/5176-republica-francesa>). Além disso, no contexto internacional, a França tem o Brasil como o aliado mais importante na América Latina, especialmente na ciência, na pesquisa e na inovação tecnológica; também é um dos principais destinos dos brasileiros em questões universitárias (Embaixada da França no Brasil, <https://br.ambafrance.org/-Portugais->) e um de seus principais parceiros comerciais (MRE, <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/ficha-pais/5176-republica-francesa>). Essas relações, portanto, estabelecem uma importante cooperação em todos os sentidos: paz e segurança, desenvolvimento científico e

educacional, negócios, finanças, meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

No quesito educacional, a língua francesa foi oficialmente inserida em 1837 com a criação do Colégio Pedro II, a primeira instituição de ensino secundário no país (OLIVEIRA, 2014) e incluído na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica desde 2012 (Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012). Atualmente, no ranking de importância das línguas estrangeiras como fator diferencial no mercado de trabalho, ela figura na terceira colocação entre os idiomas mais ofertados na Rede Federal, tendo seu aprendizado em todas as regiões brasileiras (Conselho Nacional dos Institutos Federais – Conif, <http://portal.conif.org.br/br/internacional/idiomas/oferta-na-rede-federal>). Essa iniciativa, por parte da Rede Federal, incentiva o ensino e a certificação do idioma, promove o processo de internacionalização e o debate sobre a relevância do intercâmbio para o desenvolvimento institucional a fim de consolidar uma rede franco-brasileira na educação profissional.

Em caráter local, o estado do Amapá, situado no extremo norte do país e dentro da Amazônia Legal, possui uma identidade diferenciada dos demais estados federativos brasileiros, uma vez que compartilha mais de 730,4 km de fronteira com a Guiana Francesa, departamento ultramarino da França, isto é, um pedaço da União Europeia inserido na América Latina, mais especificamente entre as cidades-gêmeas de Oiapoque e Saint- Georges de l’Oyapock (BRASIL, 2014). Essa relação bilateral, simbolizada pela construção da ponte do Oiapoque, promove uma cooperação transfronteiriça em termos de saúde, segurança, meio ambiente, circulação de pessoas, educação e desenvolvimento sustentável (Embaixada da França no Brasil, <https://br.ambafrance.org/-Portugais->), que fundamenta e consolida em uma ação político-diplomática para impulsionar o desenvolvimento amazônico, respeitando as populações locais e estreitamento das relações entre esses países (LOMBA; MATOS, 2013).

Em termos linguísticos, essa proximidade reforça a intersecção das línguas e das respectivas culturas que coexistem nesse espaço, especialmente do francês para o

Amapá e do português para a Guiana Francesa, celebrando, dessa forma, uma co-presença de línguas, rejeitando “a própria ideia de que certas áreas [econômicas, políticas, educacionais, entre outras] são preservadas de uma única linguagem, portanto, de uma única maneira de pensar”, uma vez que a genialidade humana não reconhece fronteiras (OIF, 2019, p. 12, tradução nossa).

Diante disso, este curso FIC pretende aprimorar e/ou aprofundar habilidades em língua francesa para o “[...] desenvolvimento regional sustentável em todas as dimensões” (artigo 5º, inciso V, Resolução nº 16, de 13 de fevereiro de 2019, Consup/Ifap), objetivando a “[...] inserção produtiva e exitosa de trabalhadores, independentemente do nível de escolaridade, no mundo do conhecimento e do trabalho” (artigo 5º, Resolução nº 124, de 12 de dezembro de 2019, Consup/Ifap). Para isso, tem como fundamento a promoção de uma formação inicial e continuada que atenda às demandas do mercado e aos setores produtivos de acordo com a realidade local, regional, nacional e internacional que sistematiza as “[...] ações de ensino e aprendizagem de línguas visando à interação entre o público interno e externo do Instituto” (artigo 3º, inciso VII, Resolução nº 39, de 22 de abril de 2019, Consup/Ifap).

Ao considerar tudo isso, esta proposta curricular explicita as abordagens teóricas, metodológicas e didático-pedagógicas, as quais materializam o processo de equidade e de democratização no ensino do Francês Língua Estrangeira (FLE), de modo virtual, atendendo às necessidades educacionais e profissionais da população amapaense. Nesse sentido, este curso viabiliza um aprendizado autônomo, dinâmico, criativo, multimodal e com o uso de tecnologias de informação e comunicação com a internet, a ser executado em um ambiente de aprendizagem virtual (AVA), cujo intuito seja a inserção no mercado de trabalho e desenvolvimento profissional do cursista para melhora na prestação de quaisquer serviços em língua francesa no estado do Amapá e nos cenários brasileiro e internacional.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Fomentar o ensino-aprendizagem do Francês Língua Estrangeira (FLE), de nível intermediário, possibilitando ao usuário o acesso à comunicação, interação e (re)inserção no mercado de trabalho, visando seu desenvolvimento pessoal, educacional e profissional.

2.2 Objetivos Específicos

- Oportunizar o intercâmbio com a língua e a cultura francesas, possibilitando ao aprendiz a compreensão da diversidade, primando pelos valores humanos e o exercício da cidadania.
- Fornecer subsídios teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos em educação a distância para democratizar o ensino da língua francesa com o uso de tecnologias da comunicação e informação com internet.
- Contribuir com as necessidades educacionais em língua francesa da comunidade brasileira, em especial, a amapaense, dotando-a de mais um instrumento prático para melhor desempenho de atividades profissionais que atendam às demandas dos arranjos produtivos sociais e culturais locais.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O Curso FIC em Francês Básico, na modalidade presencial, é destinado ao público interno (servidores, alunos e terceirizados) e externo (comunidade em geral) ao Ifap, preferencialmente aos estudantes da educação básica e aos trabalhadores dos setores de prestação de produtos e serviços públicos e privados da região (Portaria nº 817, de 13 de agosto de 2015, do Ministério de Educação - MEC), obedecendo aos princípios de inclusão e equidade. Para acesso, é preciso que os cursistas possuam, no mínimo, o Ensino Fundamental I (1º ano ao 5º ano), nos termos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, através de seu Guia de Cursos FIC (MEC,

2006), com idade mínima igual ou superior a 15 anos completados até o ato de matrícula.

A forma de acesso ao curso será via edital de seleção, que observará os princípios da transparência e da razoabilidade, facilitando, dessa forma, a comunicação institucional entre o Ifap e o público beneficiário. Além disso, ao levar em consideração a idade (15 anos) e a escolaridade exigida (1º ao 5º ano).

A cada certame serão ofertadas 40 (quarenta) vagas, em consonância com as políticas de ações afirmativas/cotas sociais da instituição, a serem preenchidas mediante entrega documental para matrícula de candidatos aprovados, classificados e convocados pelo Ifap. A relação dos documentos constará em edital específico publicado no site da instituição (www.ifap.edu.br) e será realizada pelo Registro Escolar do campus de oferta.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

4.1 Área de Atuação

O aluno concluinte do Curso FIC em Francês Intermediário, modalidade EaD, deverá compreender e usar expressões claras e adequadas na língua francesa, que visem a comunicação e a interação em atividades cotidianas formais e informais; bem como comunicar-se de maneira simples, se o interlocutor mostrar-se cooperante em falar lenta e distintamente na língua estrangeira (CONSEIL DE L'EUROPE, 2010, tradução nossa; MEC, 2016). Para isso, o conhecimento linguístico e comunicativo do estudante será classificado no nível A2.2 e B1.1 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (CONSEIL DE L'EUROPE, 2010) por se tratar de um usuário de nível intermediário e de descoberta da língua e da cultura francesas.

Assim sendo, ao final do curso, o concluinte deverá mostrar um perfil que lhe possibilite a:

- Comunicar-se, de maneira iniciante, na língua francesa: saber dizer saudações e apresentar-se pessoalmente, dizer gostos/lazeres, saber deslocar-se e realizar compras online;

- Utilizar as estruturas linguísticas fundamentais para fins de compreensão de gêneros textuais (orais e escritos) em língua francesa;
- Fazer uso da internet em língua francesa, de maneira multimodal e aplicada às atividades do cotidiano (formal e informal), visando a internacionalização do idioma; e,
- Desenvolver autonomia no uso da língua francesa, mesmo que de nível iniciante, como fator diferencial no mercado de trabalho.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 Forma e Organização do Curso

O FIC em Francês Intermediário, pertencente ao eixo tecnológico em Desenvolvimento Educacional e Social (MEC, 2016), será organizado em regime semestral na modalidade em educação a distância, devendo obedecer o calendário acadêmico do *campus* de oferta ou a necessidade da instituição.

Assim sendo, será organizado em módulo único com carga horária total de 160 horas e desenvolvidas em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) próprio do Ifap, isto é, na plataforma *Moodle*, integrando componentes curriculares das áreas de linguagens e de informática (ver quadro 1), os quais serão (e são) essenciais para a formação inicial ou continuada do cursista no aprendizado de uma língua estrangeira como diferencial no mercado de trabalho.

5.2 Metodologia

Os aspectos metodológicos utilizados para disseminar o ensino deverão estar balizados na interdisciplinaridade uma vez que o processo educativo é complexo e multifacetado. Nesse sentido, o desenvolvimento educacional dos discentes deverá permear a adoção de metodologias que contemplem as realidades, necessidades e a ética como aspectos que norteiem sua formação profissional.

Os docentes poderão utilizar os seguintes instrumentos de intervenção: apostilas, vídeos e áudios, arquivos nos formatos PDF e Office (MicroSoft Office ou LibreOffice) para impressão, indicação de links (vídeos e sites) e de aplicativos e plataformas para

aprendizagem, chats entre alunos e professores para feedback, esclarecimento de dúvidas, dentre outros.

Para as atividades dos componentes curriculares, poderão ser propostos testes, trabalhos acadêmicos (resenhas, resumos etc.), apresentação oral, diálogos em língua estrangeira, leitura de textos, visualização de vídeos, apresentações em áudio e vídeo, entre outros mecanismos. Em suma, o docente tem a autonomia para desenvolver e encontrar soluções e técnicas educacionais adequadas ao contexto do discente, levando em consideração a finalidade do curso.

Com relação aos processos didático e metodológico, serão utilizados, tanto o aspecto formativo como o quantitativo, com a exigência de assiduidade nas aulas, pelo cumprimento das tarefas, de modo que se possa cumprir o objetivo almejado uma aprendizagem com mais autonomia, responsabilidade e fruição dos objetos de conhecimento explorados no curso. Para tanto, os docentes e o coordenador do curso serão responsáveis por conscientizar o aluno participante acerca dos objetivos e da importância dos conteúdos trabalhados neste referido FIC, fornecendo, aos discentes, oportunidades de exercitar habilidades e competências necessárias à formação integral do educando

5.3. Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO FIC EM FRANCÊS BÁSICO NA MODALIDADE PRESENCIAL					
FORMAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL	MÓDULO ÚNICO	COMPONENTE CURRICULAR	CH. PRESENCIAL	CH. DISTÂNCIA	CH. TOTAL (60 minutos)
		AMBIENTAÇÃO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	10H	00H	10H
		INTRODUÇÃO À INTERNET	20H	00H	20H
		PRODUÇÃO TEXTUAL	30H	00H	30H
		FRANCÊS INTERMEDIÁRIO	100H	00H	100H
TOTAL GERAL DA CH DO CURSO		160H	00H	160H	

5.4. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas e Bibliografia básica e bibliografia complementar (exige-se uma tabela para cada componente):

Curso:	Francês Intermediário	Forma:	EAD
Eixo Tecnológico:	Desenvolvimento Educacional e Social	Período Letivo:	Módulo Único
Componente Curricular:	Ambientação Virtual de Aprendizagem	Carga Horária:	10 horas
Ementa			
Aspectos conceituais da Educação a Distância (EaD). Orientações sobre a modalidade de educação a distância, suas características, emancipação e organização do sujeito para se qualificar em cursos nesta modalidade. As tecnologias da informação e da comunicação (TIC) em educação a distância. Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Orientações sobre a utilização dos recursos da Plataforma Moodle.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender conceitos e características da educação a distância; ● Identificar as tecnologias de informação e comunicação (TIC) utilizadas na educação a distância; ● Conhecer diferentes Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA); ● Conhecer e aprender as principais funcionalidades da plataforma Moodle. 			
Base Científica e Tecnológica			
Unidade I: Introdução à EaD <ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos e características da Educação a Distância (EaD); ● Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC); ● Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA); ● Plataforma Moodle: conceitos, características e funcionalidades. 			
Bibliografia Básica			
CAVALCANTI, C. FILANTRO, A. Metodologias Inovativas na Educação Presencial, A Distância e Corporativa . Editora: Saraiva, 2018. CORTELAZZO, A. L. Metodologias Ativas e Personalizadas de Aprendizagem . Editora: Alta Books, 2018. MOODLE. Como funciona o Moodle: vantagens e desvantagens para o EAD . Disponível em <eadbox.com/como-funciona-moodle/>. Acesso em 25 mar 2020.			
Bibliografia Complementar			
CAMARGO, F.; DAROS, T. A Sala de Aula Inovadora: Estratégias Pedagógicas para Fomentar o Aprendizado Ativo . Editora: Penso, 2018. FRANÇA, George. Os ambientes de aprendizagem na época da hipermídia e da educação a distância . Perspectivas em Ciência da Informação, v. 14, 2009. MATTAR, J. Tutoria e Interação em Educação a Distância . São Paulo: Cengage Learning, 2012. MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica . 17ª Edição. Campinas: Papyrus, 2010. SANTOS, Mariana Fernandes dos. A construção da autonomia do sujeito aprendiz no contexto da EaD . Revista Brasileira de aprendizagem aberta a distância, v. 14, 2015.			

Curso:	Francês Intermediário	Forma:	Presencial
Eixo Tecnológico:	Desenvolvimento Educacional e Social	Período Letivo:	Módulo Único
Componente Curricular:	Introdução à Internet	Carga Horária:	20 horas
Ementa			
Aspectos introdutórios da Internet. Conhecer alguns navegadores de internet (browsers). Fazer pesquisas, downloads e uploads. Redes Sociais. Criar e gerenciar redes sociais. Gerenciar grupos e fóruns de discussão em mídias sociais. Utilizar as mídias sociais para o mercado. Conhecer e explorar a funcionalidade da ferramenta E-commerce.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as funcionalidades da Internet; • Compreender os principais serviços disponíveis na Internet; • Ingressar em redes sociais, grupos e fóruns de discussão; • Identificar e utilizar tipos de sites voltado ao E-commerce; • Conhecer sites de Sistema de Gerenciamento de Comércio Eletrônico. 			
Base Científica e Tecnológica			
Unidade I: Fundamentos da Internet <ul style="list-style-type: none"> • Definição. • Breve histórico. • Funcionamento. • Utilizando browsers. • Fazendo pesquisas. • Fazendo download e upload. 		Unidade II: Redes Sociais e E-commerce <ul style="list-style-type: none"> • Redes Sociais: <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos, tipos e características. • Uso das mídias sociais com o mercado. • E-commerce: <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e características. Sistema de Gerenciamento de Anúncios.	
Bibliografia Básica			
CGI.BR. Banda Larga no Brasil: um estudo sobre a evolução do acesso e da qualidade das conexões à Internet. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2018. HUNT, T. O poder das redes sociais. São Paulo: Editora Gente, 2009. LÓSCIO, B. Fundamentos para publicações de dados na Web. CGI, Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2018.			
Bibliografia Complementar			
CAIÇARA JÚNIOR, Cícero. Informática, internet e aplicativos. Curitiba: Ibpex, 2007. CASTRO, V. Fernando de. Informática: Conceitos Básicos. 8ª ed. Elsevier, 2011 SANTANA FILHO, VIEIRA, Ozeas Vieira. Introdução à Internet: tudo o que você precisa saber para navegar bem na rede. São Paulo: SENAC, 2006 NASCIMENTO, A. C. Mão na massa: ferramentas digitais para aprender e ensinar I. - 1. ed. - São Paulo: Parábola, 2019. NASCIMENTO, A. C. Mão na massa: ferramentas digitais para aprender e ensinar II. - 1. ed. - São Paulo: Parábola, 2020.			

Curso:	Francês Intermediário	Forma:	Presencial
Eixo Tecnológico:	Desenvolvimento Educacional e Social	Período Letivo:	Módulo Único
Componente Curricular:	Linguagem e Comunicação	Carga Horária:	30 horas
Ementa			
Gêneros textuais. Teoria e prática de produção textual: construção de frase, de parágrafo e de texto. Adequação do vocabulário do texto aos diferentes tipos de situações de comunicação.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar gêneros textuais e seus usos em situações de comunicação; 			

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a estrutura de textos escritos; • Compreender o uso do vocabulário mais adequado na produção do texto 	
Base Científica e Tecnológica	
Unidade I <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de gêneros textuais; • Tipos de texto; • Níveis de linguagem • Caracterização de gêneros textuais escritos: e-mail; bilhete; biografia pessoal; mensagem instantânea; cartão de visita; receita e outros 	Unidade II <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura e composição dos gêneros textuais; • Coesão e coerência; • Planejamento, escrita e revisão de gêneros textuais.
Unidade III <ul style="list-style-type: none"> • Estudo do léxico em situações específicas de linguagem; • Adequação e inadequação vocabular; • Escolha do léxico perfeito. 	
Bibliografia Básica	
FERNANDES, Alessandra Coutinho; PAULA, Anna Beatriz. Compreensão e produção de textos em língua materna e língua estrangeira . Curitiba: Intersaberes, 2012. (Coleção Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Estrangeira, v. 5). ANTUNES, I. Análise de textos: fundamentos e práticas . São Paulo: Parábola Editorial, 2010. ANTUNES, I. Território das Palavras: estudos do léxico em sala de aula . São Paulo: Parábola Editorial, 2012.	
Bibliografia Complementar	
GERALDI, João Wanderley. O Texto Na Sala De Aula . 5. ed. São Paulo: Ática, 2007. KOCH, Ingedore V. e ELIAS, Vanda M. Ler e Escrever – estratégias de produção textual . São Paulo: Contexto, 2009. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção de texto, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola Editorial, 2008. KOCH, Ingedore G. V. Argumentação e Linguagem . São Paulo: Cortez, 2002. CEREJA, William R.; COCHAR, Thereza. Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos . 4ª edição. São Paulo: Atual, 2013.	

Curso:	Francês Intermediário	Forma:	Presencial
Eixo Tecnológico:	Desenvolvimento Educacional e Social	Período Letivo:	Módulo Único
Componente Curricular:	FRANCÊS INTERMEDIÁRIO	Carga Horária:	100 horas
Ementa			
Compreensão e produção de textos (orais e escritos) relacionados às atividades do cotidiano e de práticas comunicativas, explorando a (in)formalidade do idioma. Compreensão e uso de estruturas léxico-gramaticais relativas às noções intermediárias em língua francesa.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a língua francesa como instrumento de comunicação multimodal e interação necessário ao desempenho com autonomia, utilizando as quatro competências: compreensão escrita (CE), produção escrita (PE), compreensão oral (CO), produção Oral (PO); • Proporcionar a prática de conversação em língua francesa para fins de comunicação e interação; • Compreender as noções gramaticais e lexicais fundamentais do francês como língua estrangeira, 			

<p>com o intuito de facilitar a compreensão de textos (orais e escritos) no idioma.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar o uso de vocabulário em diferentes contextos que auxiliem na compreensão de textos (orais e escritos) em situações formais de comunicação e interação. 	
Base Científica e Tecnológica	
<p>Unidade I – Commerce en ligne</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verbo Faire no presente • Propaganda • Expressões de Tempo • Expressões de Lugar • Imperativo • Demonstrativos e Possessivos • Projeto de interação: planejar um comercial ou uma propaganda em vídeo. 	<p>Unidade II – Sur le futur du monde</p> <ul style="list-style-type: none"> • Advérbios • Futuro próximo • Expressões de quantidade • Comparativo e superlativo • Projeto de Integração: Carta ao Futuro (Pessoal e/ou ao Planeta)
<p>Unidade III – Comprendre les souvenirs</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verbos auxiliares e a formação dos tempos compostos • Pronome en • Pronome y • Situação de espaço e tempo • Passado Simples • Projeto de Integração: produção de vídeo autobiográfico. 	<p>Unidade IV – Tout de monde parle</p> <ul style="list-style-type: none"> • Imperfeito • Passado Composto • Preposições • Conjunções • Projeto de Integração: produção de informações sobre um país francófono em redes sociais
Bibliografia Básica	
<p>BERTAUX, Lucile ; CALVEZ, Aurélien ; RIPAUD, Delphine. Bonjour et bienvenue! Méthode de français. Niveau A1.1. Paris : Les Éditions Didier, 2019.</p> <p>CHAHY, Fatiha ; DENYER, Monique ; GLOANEC, Audrey. Défi. Méthode de français. Niveau A1. Paris : Éditions Maison des Langues.</p> <p>GIRARDET, Jacky ; PÉCHEUR, Jacques ; GIBBE, Colette ; PARIZET, Marie-Louise. Tendances A1 : méthode de français. Paris : CLE International, 2016.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>DUBOIS, Anne-Lyse. ; TAUZIN, Béatrice. Objectif Express 1 : Le monde professionnel en français (cahier d'activités). A1>A2. Nouvelle édition. Paris : Hachette Livre, 2013.</p> <p>GIRARDET, Jacky ; PÉCHEUR, Jacques. Tendances A2 : cahier d'activités. Paris : CLE International, 2016.</p> <p>JÉGOU, Delphine. ; ROSILLO, Mari. Paz. Quartier d'affaires : français professionnel et des affaires. Niveau débutant A1. Collection PRO. Paris : CLE International, 2017.</p> <p>NOUVELLE ÉDITION BESCHERELLE : la conjugaison pour tous. Paris : Hatier, 2012.</p> <p>REY, Alain. Le Robert micro. Dictionnaire de la langue française. Paris: Le Robert, 2008.</p>	

5.5 Orientações Metodológicas para oferta do Curso na Modalidade a Distância

A oferta de cursos na modalidade EaD visa, preferencialmente, a dispensa de atividades e atendimentos educacionais na forma presencial, levando em consideração as diretrizes e normas nacionais e institucionais em vigor. Quando ofertados no âmbito do Ifap, como já mencionado, esses cursos são acessíveis no AVA da instituição, isto é, na plataforma Moodle, para ministração das aulas dos componentes curriculares que integram a matriz curricular.

Para funcionalidade deste curso EaD, a equipe necessária deve ser composta por um coordenador de curso, três docentes (dois de linguagens e um de informática), um pedagogo e um técnico administrativo para suporte nas atividades da plataforma virtual de aprendizagem (ver item 8. Perfil do Pessoal Administrativo e do Pessoal Docente), devendo todos terem uma formação mínima no manuseio da plataforma Moodle. O planejamento e a mediação ocorrerão pelo próprio ministrante do componente curricular.

Para as aulas e interação no AVA, não se trata apenas de transpor atividades diante de uma webcam ou inserir na plataforma, que funcionariam normalmente em uma modalidade presencial. É preciso realizar diferentes técnicas para manter o interesse e o engajamento dos participantes, principalmente os que são menos cativos à distância (CAVILAM - ALLIANCE FRANÇAISE, 2020). Por isso, antes de qualquer intervenção EaD, o docente deverá fazer, através das questões abaixo, “uma reflexão necessária sobre as possibilidades oferecidas pelas ferramentas digitais e sobre como combiná-las efetivamente para energizar o processo de ensino e aprendizagem” (idem, tradução nossa):

Quais são as práticas digitais dos cursistas e que tipos de materiais estão disponíveis para eles?

Como utilizar as ferramentas digitais para melhor aprendizado do componente curricular pelos cursistas?

Como potencializar a comunicação e interação dos cursistas no AVA?

Como e quais documentos e recursos compartilhar com os cursistas a fim de lhes oferecer um trabalho independente e autônomo?

Após essa reflexão, os docentes poderão utilizar os seguintes instrumentos de intervenção: gravações em vídeo e áudio, arquivos digitais nos formatos PDF e Office (Microsoft Office ou LibreOffice) para impressão, indicação de links (vídeos e sites) e de plataformas para aprendizagem, chats entre alunos e professores para feedback e esclarecimento de dúvidas, dentre outros. Para as atividades dos componentes curriculares, poderão ser propostos testes, trabalhos aca-

dêmicos (resenhas, resumos etc.), participação em fóruns de discussão, leitura de textos, visualização de vídeos, apresentações em áudio e vídeo, entre outros mecanismos. Em suma, o docente tem a autonomia para desenvolver e encontrar soluções e técnicas educacionais adequadas ao contexto do discente, levando em consideração a finalidade do curso e o uso da plataforma Moodle.

Com relação aos processos didático e metodológico, serão utilizados, tanto o aspecto formativo como o quantitativo, com a exigência de assiduidade nas aulas, pelo cumprimento das tarefas, de modo que se possa cumprir o objetivo almejado - uma aprendizagem com mais autonomia, responsabilidade e fruição dos objetos de conhecimento explorados no curso. Para tanto, os docentes e o coordenador do curso serão responsáveis por conscientizar o aluno participante acerca dos objetivos e da importância dos conteúdos trabalhados neste referido FIC, fornecendo, aos discentes, oportunidades de exercitar habilidades e competências necessárias à formação integral do educando.

6. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de reconhecimento de saberes adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais, tendo por base a experiências de vida e de trabalho, a participação em programas educacionais de qualificação do cursista relacionados ao perfil profissional de conclusão do curso.

Nesse sentido, este curso FIC possibilita o aproveitamento de componentes curriculares estudados e concluídos em outros cursos de educação profissional nos termos do artigo 36 da Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012, do Conselho Nacional de Educação (CNE/CEB), a qual define as Diretrizes Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, com o fim de alcançar a dispensa de componentes curriculares integrantes da matriz curricular. Para isso, tal possibilidade deverá constar explicitamente em edital de seleção para ingresso ao curso.

Desse modo, os cursistas podem aproveitar o(s):

- Componentes curriculares de nível técnico mediante apresentação de certificado de conclusão ou histórico escolar.
- Componentes curriculares cursados e concluídos em outros cursos FIC, observando a carga horária a ser creditada, mediante avaliação do cursista.
- Saberes e competências reconhecidos em processos formais de certificação profissional.
- Reconhecimento de experiências laborais na área de atuação do componente curricular mediante documento comprobatório.

A solicitação para credenciamento do aproveitamento e de experiências anteriores é item opcional e não pode ser requerida caso o(s) componente(s) curricular(es) concluído(s) seja(m) anterior a dois anos da data de matrícula. Então, obedecendo-se esse critério, o cursista deverá ser realizar o requerimento ainda no início do curso, cabendo ao coordenador do curso, através dos professores, a análise e o parecer sobre a compatibilidade dos conhecimentos/experiências e quanto ao aproveitamento de estudos equivalentes pleiteados pelo requerente.

7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo de forma integrada, no processo de ensino-aprendizagem, as funções: diagnóstica, formativa e somativa. A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos participantes.

Diante disso, a avaliação da aprendizagem do discente do curso FIC abrange dois aspectos, nos termos da Resolução nº 124/2019/Consup/Ifap:

- Cumprimento da frequência de 75% mínima por parte do aluno.
- Rendimento na avaliação com média final igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

Os resultados obtidos no processo de avaliação durante o curso deverão ser expressos por notas, na escala de 0 (zero) a 100 (cem) no quadro de avaliação da aprendi-

zagem, explicitado na seguinte fórmula: $N1 + N2 = 100$. Onde $N1 = 40$ (quarenta) pontos; e $N2 = 60$ (sessenta) pontos. Para efeito de registro, não será computada a somatória dos pontos obtidos em casa decimal (Ex.: 100; 60; 40 etc.).

Para o instrumento avaliativo 1 (N1), os professores dos componentes curriculares poderão realizar atividades diversificadas para computar a nota de 40 (quarenta) pontos. Enquanto o instrumento avaliativo 2 (N2) será a aferição por meio de uma avaliação final com total de 60 (sessenta) pontos, de acordo com o planejamento do professor.

Serão considerados instrumentos de avaliação, entre outros, os trabalhos teórico-práticos produzidos e/ou aplicados individualmente, em dupla ou em grupos (trabalhos por projetos, relatórios, seminários e/ou práticas de laboratório, etc.) exercícios, instrumentos avaliativos, que permitam validar o desempenho obtido pelo estudante referente ao processo ensino-aprendizagem.

Será dada uma segunda oportunidade ao participante que, por motivo relevante e justificável (devidamente comprovado), deixar de comparecer às atividades programadas, desde que seja apresentado requerimento junto à Coordenação do Registro Escolar no prazo de até 48 horas após a realização da referida atividade avaliativa.

A quantidade e o tipo de instrumentos de avaliação e os respectivos valores relativos na composição da avaliação processual e individual deverão ser descritas no plano de trabalho docente e apresentados em sala de aula no início do curso.

Sempre que a avaliação incidir sobre os aspectos qualitativos de caráter atitudinais e procedimentais do participante, o professor deverá adotar, a partir de critérios previamente discutidos com os participantes, diversos instrumentos, tais como fichas de observação, de autoavaliação etc., como recursos para acompanhar ou orientar o seu desenvolvimento, podendo estes serem aproveitados na pontuação do processo avaliativo.

Os resultados de cada atividade avaliativa deverão ser analisados em sala de aula, no sentido de informar ao participante sobre o êxito e, caso ainda haja deficiências na aprendizagem, o professor deve procurar fazê-lo avançar em direção às compe-

tências e habilidades estabelecidas.

O professor deverá informar, em tempo hábil, à coordenação do curso os casos de baixo rendimento, ausências e demais atitudes do participante que possam provocar sua saída não exitosa do curso, para que seja providenciado o devido acompanhamento pedagógico.

Será considerado aprovado, o cursista que obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do curso e pontuação igual ou superior a 60 (sessenta) pontos. E, após a computação dos resultados do rendimento do participante no curso, o professor deverá divulgar, no ambiente virtual de aprendizagem de forma individual, a média final e a frequência.

8. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

8.1 Laboratório de Informática

Nos casos em que alunos não possuem recursos tecnológicos (computadores ou dispositivos móveis com acesso à internet), a instituição disponibilizará o acesso do discente em laboratório de informática, previamente agendado entre o coordenador do curso e o discente.

8.2 Biblioteca

Com espaço de estudos individual e em grupo, com acervo bibliográfico dividido por áreas do conhecimento, com exemplares e periódicos, contemplando as áreas de abrangência do curso.

8.3 Estrutura Didático-Pedagógica

O curso FIC de Francês Intermediário em EaD, ofertado pelo Ifap, fortalece o compromisso institucional com a comunidade, por meio da extensão, ao priorizar ações

sociais que busquem superar as condições de desigualdade e exclusão ainda existentes no estado, garantindo, dessa forma, a melhoria da qualidade de vida graças à educação.

Dessa forma, em consonância com os princípios educacionais que sustentam o PDI 2019-2023 da instituição, este curso FIC, por meio das ações da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEPPi), bem como pelo Setor de Relações Internacionais (Setrinter) e Centro de Línguas (CEL), com o intuito de consolidar a democratização do ensino de idiomas no âmbito do Ifap, especificamente na oferta de cursos na área de linguagens, presenciais ou a distância, a comunidade interna e externa.

Com base nesses pressupostos, o ensino de língua francesa a distância será tratado com bases pedagógicas e metodológicas mediadas por materiais online colocados à disposição do cursista durante o andamento do curso. Esses materiais serão pedagogicamente construídos, em uma linguagem dialógica e autônoma, com o objetivo de tornar possível uma ação educativa afinada com um modelo de ensino caracterizado pelo protagonismo discente, pela interação aluno e professor, por meio da pesquisa, participação, criatividade, expressividade e da interatividade.

Um processo dinâmico educativo, que integra o ensino de língua estrangeira nos âmbitos cultural, social, científico e tecnológico de maneira a facilitar o acesso da aquisição de um novo idioma à comunidade, para que esta participe da construção do conhecimento a ser difundido na instituição e possa vivenciar o contato do amapaense com a Guiana Francesa de forma mais participativa e autônoma, visando o desenvolvimento das relações de trabalho e oportunidades de capacitação e aperfeiçoamento em países de língua oficial francesa.

Sob essa visão, este curso de Francês Intermediário em EaD processará as aulas norteadas pelo seguinte pressuposto intermediário: a interação entre o aluno e a interface tecnológica deve se caracterizar pela transparência, facilidade e simplicidade de uso e aplicação dos recursos e ferramentas disponíveis. Para isso, o Ifap conduzirá o processo da avaliação da aprendizagem por meio da facilitação ao manuseio das tecnologias ofertadas, sempre tendo como referência de observação didático-pedagógica os

conhecimentos prévios dos alunos, utilizando-se de estratégias adequadas que conduzam à autonomia e à integração de saberes teóricos e práticos que visem a construção de novos conhecimentos.

9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Os docentes e técnicos que atuarão na referida unidade de ensino pertencerão ao quadro de servidores do IFAP. O curso também poderá contar com a participação de profissionais externos, bem como a participação voluntária de alunos dos cursos de licenciatura do IFAP.

A tabela abaixo demonstra a disponibilidade de docentes e técnico-administrativos necessários ao funcionamento do Curso de Formação Inicial e Continuada em Francês Intermediário.

9.1. Pessoal Docente

PROFESSORES DA ÁREA ESPECÍFICA		
NOME	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Franck Wirlen Quadros dos Santos	Licenciatura em Letras Português com habilitação em Língua Francesa, Pós-graduado em Linguística Aplicada e Ensino de Línguas, Especialista em Educação a Distância 4.0 pela Faculdade Educacional da Lapa. Mestrando em Letras.	40 h
Márcia Helena Matias Pereira	Graduada em Secretariado Executivo; Licenciada em Letras/Português/Inglês; Especialista em Língua Inglesa.	40 h DE
Marcos Almeida da Costa	Licenciado em Matemática; Bacharel em Administração; Especialista em Gestão Educacional e Pedagogia Empresarial; Mestrando em Educação.	40 h DE
Marlon Correa Ama-	Graduado em Licenciatura em Letras	40 h DE

ral	Português e Inglês respectivas Literaturas, Especialista em Estudos Linguísticas e Análise Literária, cursando Mestrado em Letras/Linguística.	
Patrícia Fernanda da Silva Freitas	Bacharela em Sistemas de Informação; Especialista em Banco de Dados; Mestre em Engenharia Elétrica; Doutorado em Engenharia Elétrica; Pós-doutorado de 1 ano em Engenharia Elétrica.	40 h DE

8.2. Pessoal Técnico Administrativo

PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO			
NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Alessandra Paula Ramalho Borges	Assistente de alunos	Ensino Técnico Completo.	40h
Alison Monteiro Castilo	Técnico em Secretariado Executivo	Bacharel em Secretariado Executivo; Especialista em Gestão Pública.	40h
Darlan de Souza Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciado em Matemática. Especialista em Gestão e Docência no Ensino Superior.	40h
Elane Ferreira Oliveira	Assistente em Administração	Bacharel Financeira.	40h
Eliel Cleberson da Silva Nery	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciado em Pedagogia; Licenciado em Educação Física; Formando em Direito; Especialista em	40h

		lista em Educação Física Escolar.	
Flávia Videira Borges	Assistente de alunos	Licenciada em História; Especialista em Educação Inclusiva.	40h
Priscila de Jesus Braga Coelho	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciada em Letras; Especialista em metodologia do ensino da língua portuguesa e literatura; Mestranda em Educação.	40h
Romildo dos Santos Neves	Assistente em Administração	Licenciado em Pedagogia; Especialista em Gestão e Docência no Ensino Superior.	40h
Rutiane Garrido Cunha	Auxiliar em Assuntos Educacionais	Licenciada Física.	40h
Simião Mendes Carneiro	Técnico em Tecnologia da Informação	Tecnólogo em Redes de Computadores; Curstando Licenciatura em Pedagogia; Especialista em Informática da Educação.	40h

9. CERTIFICADO

Após a integralização dos componentes curriculares e a obtenção da frequência mínima de 75% da carga horária do curso FIC, será conferido ao egresso o certificado do Curso de Formação Inicial e Continuada em Francês Intermediário, na modalidade Educação a Distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, com 180 horas. O campus de oferta, por meio de seu Registro Escolar, emitirá o certificado de conclusão, devendo conter, no verso, as informações:

- O eixo tecnológico de formação.
- A relação dos componentes curriculares ministrados e a respectiva carga horária.
- O período e o(s) local(ais) em que o curso foi realizado.
- O número do registro do certificado.
- E, na eventualidade de instituições parceiras, essas também deverão constar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 08/03/2022.

BRASIL. **Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.** Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm. Acesso em: 08/03/2022.

BRASIL. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008.** Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm. Acesso em: 08/03/2022.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso

em: 10/02/2022.

BRASIL. **Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012.** Dispõe sobre a criação de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas no âmbito do Ministério da Educação, destinados às instituições federais de ensino; altera as Leis nº 8.168, de 16 de janeiro de 1991, 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e 11.526, de 4 de outubro de 2007; revoga as Leis nº 5.490, de 3 de setembro de 1968, e 5.758, de 3 de dezembro de 1971, e os Decretos-Leis nº 245, de 28 de fevereiro de 1967, 419, de 10 de janeiro de 1969, e 530, de 15 de abril de 1969; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12677.htm. Acesso em: 08/03/2022.

BRASIL. **Portaria nº 125, de 21 de março de 2014.** Estabelece o conceito de cidades-gêmeas nacionais, os critérios adotados para essa definição e lista todas as cidades brasileiras por estado que se enquadram nesta condição. Diário Oficial da União, n. 56, seção 1, p. 45. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=45&data=24/03/2014>. Acesso em: 08/03/2022.

BRASIL. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm. Acesso em: 08/03/2022.

CAVILAM - ALLIANCE FRANÇAISE. **Kit d'animation de la classe virtuelle.** 2020. Disponível em : <https://www.cavilam.com/project/kit-danimation-de-la-classe-virtuelle/>. Acesso em: 15/02/2022.

CONSEIL DE L'EUROPE. **Cadre Européen Commun de Référence pour les Langues: Apprendre, Enseigner, Évaluer.** Strasbourg : Unité des Politiques linguistiques, 2010. Disponível em: www.coe.int/lang-CECR. Acesso em: 10/02/2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP. **Resolução nº 75, de 14 de dezembro de 2018,** do Conselho Superior do Ifap. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019-2023 do Ifap. Disponível em <http://www.ifap.edu.br/>. Acesso em: 15/02/2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP. **Resolução nº 16, de 13 de fevereiro de 2019,** do Conselho Superior do Ifap. Aprova a Regulamentação das Atividades de Extensão do Ifap. Disponível em <http://www.ifap.edu.br/>. Acesso em: 15/02/2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ -

IFAP. **Resolução nº 39, de 22 de abril de 2019**, do Conselho Superior do Ifap. Aprova a Regulamentação da Política Linguística do Ifap. Disponível em <http://www.ifap.edu.br/>. Acesso em: 15/02/2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP. **Resolução nº 124, de 12 de dezembro de 2019**, do Conselho Superior do Ifap. Aprova a Regulamentação de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC do Ifap. Disponível em <http://www.ifap.edu.br/>. Acesso em: 12/01/2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP. CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE. **Ementa do Componente Curricular Oficina de Conversação** (10 horas). 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP. CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE. **Ementa do Componente Curricular Francês Básico** (100 horas). 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP. CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE. **Ementa do Componente Curricular Linguagem e Comunicação** (30 horas). 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP. CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE. **Ementa do Componente Curricular Introdução à Francofonia** (20 horas). 2022.

LOMBA, R. M.; MATOS, F. R. **A Ponte Binacional e os Novos Arranjos Territoriais: Perspectivas e Dilemas da Cooperação Franco-Brasileira (Amapá)-Guiana Francesa**. Boletim de Geografia, Maringá, v. 31, n. 1, p. 19-29, jan.-abr., 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/bolgeogr.v31i1.17335>. Acesso em: 22/05/2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/component/docman/?task=doc_download&gid=11663&Itemid. Acesso em: 10/05/2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Portaria nº 817, de 13 de agosto de 2015**. Dispõe sobre a oferta da Bolsa-Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, de que trata a Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=18043-14-8-15port-817&category_slug=agosto-2015-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 10/05/2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Guia Pronatec de Cursos FIC**. 4ª edição. 2016. Disponível em: www.mec.gov.br. Acesso em: 10/05/2022.

OLIVEIRA, L. E. **A Institucionalização do Ensino do Francês no Brasil (1808-1837)**. **História do Ensino de Línguas no Brasil**. Ano 8 - nº 8 - 1/2014. Disponível em: <http://www.helb.org.br/index.php/revista-helb/ano-8-no-8-12014/231-a-institucionalizacao-do-ensino-de-frances-no-brasil-1808-1837>. Acesso em: 25/06/2022.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DA FRANCOFONIA. **La langue française dans le monde** 2018. Éditions Gallimard, 2019. Disponível em : <http://observatoire.francophonie.org>. Acesso em: 22/05/2022.